



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis
Fernandópolis – SP**

Or 10. TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR EM LÁBIO – RELATO DE CASO

MARCELINO, VANESSA CRISTINA DA SILVA; STEFANINI, ALINE REIS; LUCIA, MARIANGELA BORGHI INGRACI DE; FABRIS, ANDRÉ LUIS DA SILVA; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

O câncer de boca é o terceiro mais comum no Brasil, sendo que 90% a 95% dos casos diagnosticados acomete o lábio inferior. Ocorre em indivíduos de pele clara, possui predileção ao sexo masculino acima dos 50 anos de idade. Apesar de ser uma doença multifatorial, os raios solares e os hábitos de tabagismo e etilismo são fatores importantes para o seu desenvolvimento. Clinicamente, pode-se apresentar de forma variada como uma lesão exofítica, endofítica, leucoplásica ou eritoleucolásica. O padrão endofítico, comum em lábio, é caracterizado por uma úlcera, de forma irregular com borda circundante “enrolada”, podendo ser vermelha ou branca e que não cicatriza. Seu tratamento pode ser paliativo ou curativo, por meio de excisão cirúrgica com margem de segurança. Caso clínico: Paciente sexo masculino, 74 anos de idade, fumante, compareceu ao serviço público de atendimento apresentando lesão ulcerada em lábio inferior, notando sua existência há dois meses. Com diagnóstico sugestivo de carcinoma espinocelular, foi realizada a biópsia incisiva obtendo confirmação do diagnóstico. Foi encaminhado para tratamento em centro especializado. A cirurgia de remoção foi realizada, porém houve deiscência da região 1 mês após a cirurgia, necessitando de reencaminhamento. Paciente retornou com a área cicatrizada, no entanto, com defeito estético e está sob acompanhamento.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Cirurgia; Diagnóstico.